Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes à renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Em 6 de junho de 2019, consubstanciada na Deliberação nº 614, de 4 de junho de 2019, a ANTT publicou o Aviso de Audiência Pública nº 007/2019, comunicando a realização de Audiência Pública com o objetivo de colher subsídios, com vistas ao aprimoramento dos estudos para a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária MRS. Em 13 de setembro de 2019, às 18h, encerrou-se o prazo para contribuições à Audiência Pública nº 007/2019, fixado pelo Ofício SEI nº 7414/2019/SUFER/DIR-ANTT, emitido em 5 de julho de 2019. Pelas informações apuradas junto à ANTT, no âmbito do processo da MRS, foram apresentadas 315 (trezentas e quinze) contribuições, sendo: (i) 90 contribuições orais, conforme manifestações nas 4 sessões públicas realizadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília; (ii) 42 contribuições escritas; e (iii) 183 contribuições enviadas pelo site da ANTT, sendo que 50% dessas últimas referem-se a contribuições apresentadas pela própria MRS.

Atualmente, aguarda-se a análise das contribuições pela área técnica da ANTT e a realização de possíveis ajustes para contemplar as contribuições acatadas pela Agência. Após a emissão do Relatório Final da Audiência Pública da MRS, de sua aprovação pela Diretoria da ANTT, e não havendo qualquer manifestação em contrário, o processo será encaminhado ao Ministério de Infraestrutura, que avaliará sua conformidade com as diretrizes da Política Pública, e, em sequência, enviará para análise e aprovação pelo Tribunal de Contas da União.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2020, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



2. Apresentação das informações intermediárias

a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão a Administração da Companhia.

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2020.

b) Pandemia do coronavírus

A administração da Companhia segue acompanhando a evolução do cenário da pandemia do COVID-19 (Coronavírus) e avaliando os possíveis impactos nos resultados operacionais, econômicos e financeiros futuros da Companhia.

A Companhia não sofreu interrupções ou reduções significativas de suas atividades operacionais em função da pandemia e não vislumbra, nesse momento, impactos significativos em sua operação que possam refletir em seus resultados econômicos e financeiros futuros.

Analisando os aspectos operacionais, em relação à Carga Geral, por ser o segmento mais afetado pelas regras do isolamento social, percebe-se uma redução nos volumes transportados. Insumos para construção civil e produtos de siderurgia (*inbound* e *outbound*) são os grupos de mercadoria com maior potencial de redução dos volumes devido à pandemia. Entretanto, a representatividade destes negócios no total transportado pela Companhia é baixa e a expectativa é que estas reduções não ultrapassem 1% do volume total planejado para o ano.

Ao contrário, para os produtos da Mineração (que inclui minério de ferro, carvão e coque), há uma expectativa de melhoria significativa nos volumes transportados, sendo que esse mercado representa mais de 60% dos volumes planejados para o ano. Este fato se deve à melhora da performance na descarga dos portos em um período de menor pluviometria e ao incremento da produção no terminal do Andaime que começa a se aproximar do ritmo de produção almejado para o ano. A expectativa futura para este segmento é de continuar acelerando o ritmo dos volumes transportados nos próximos meses aproveitando-se das condições favoráveis no mercado externo.

Com relação aos demais aspectos, apresentamos, a seguir, algumas análises e medidas adotadas pela Companhia visando o seu equilíbrio econômico e financeiro diante dos resultados apresentados no primeiro semestre e de enfrentamento para possíveis impactos futuros da pandemia:

☐ Capital Circulante Líquido: como medida de reposição de capital de giro, neste segundo trimestre a empresa realizou novas captações no total de R\$500 milhões de reais. Tal



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

montante será suficiente para compensar eventual aumento da necessidade de capital de giro e ainda reforçar a liquidez para passarmos pelo momento de incerteza relacionado ao COVID-19. Visto que todos os planos de remediações foram efetuados, conforme descrevemos abaixo, verificamos que a partir do 3º trimestre, os prazos de pagamento estão voltando ao normal, cenário pré-pandemia. A Cia terminou o 3º trimestre com

- aproximadamente R\$ 1 bi em caixa. Risco de não realização de estoque: tendo em vista que as projeções de volume de receitas, não apresentam reduções significativas, não vislumbramos riscos de não realização de estoques dado a continuidade de nosso plano de manutenções. ☐ Importação de materiais: não foram percebidos impactos da pandemia na continuidade de fornecimento de materiais que são importados. O que pôde ser observado no início da pandemia foi a fragilidade de alguns fornecedores de menor porte, que podiam ter a continuidade de seus negócios afetada pela crise. No entanto, a MRS agiu preventivamente adiantando parte dos pedidos para garantir aos fornecedores continuidade de suas operações e consequentemente não impactar o transporte ferroviário. ☐ Materiais nacionais: antecipação de compras para ressuprimento de estoque visando não gerar desabastecimento e garantir as manutenções. ☐ PCE (Perda de Crédito Esperada) do Contas a Receber e Fornecedores: continuamos sem observar um aumento na perda estimada do contas a receber. No entanto, como dito anteriormente, tomamos medidas para auxiliar a cadeia de valor relacionada às cargas transportadas pela MRS, colocando em prática uma política temporária de aumento do
- prazo de recebimento para os clientes mais afetados pela crise, como o segmento de siderurgia e construção civil. No 3º trimestre retornamos parcialmente aos prazos originais e estimamos voltar a normalidade total até o final de 2020.

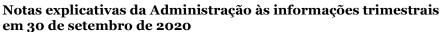
Políticas contábeis 3.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, publicadas na Imprensa Oficial em 26 de março de 2020. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2020 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 6 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos 4.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, detalhadas na Nota 5 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019. Embora a administração utilize



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	5.325	3.077
Aplicações financeiras no país		
CDB	1.274.297	665.187
	1.279.622	668.264

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez máxima de 38 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 102,5% e 110,0% (98,25% e 104,00% em 31 de dezembro de 2019).

O incremento de R\$611.358 no saldo de caixa e equivalentes de caixa, deve-se, basicamente, ao maior volume de captações nos primeiros seis meses de 2020 e ao recebimento, no primeiro trimestre de 2020, do valor referente ao mecanismo de proteção "take or pay" de contratos de longo prazo.

A classificação de risco das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa 22.

6. Aplicações financeiras

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Títulos designados a valor justo	213.104	-
Caixa restrito		2.033
	213.104	2.033

As aplicações financeiras da companhia são compostas por aplicações em CDB.

Os títulos designados a valor justo, estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem carência máxima de 106 dias, sendo impossibilitado o resgate antes do término da carência porém podendo ser resgatadas antes do vencimento final das operações, sem que haja



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 110,1% e 112,0%.

Estas aplicações atendem integralmente os parâmetros de riscos adotados pela companhia, de não comprometer sua liquidez de curto prazo. Tais investimentos foram feitos e estão lastreados por instituições financeiras no Brasil.

O caixa restrito estava composto por aplicações financeiras constituídas como forma de garantia ao contrato comercial de compra e venda de energia elétrica.

Estas aplicações estavam lastreadas em títulos no Brasil, e possuíam liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa entre 98,25% e 99,00%.

Em setembro de 2020, esta aplicação deixou de fazer parte da garantia do contrato comercial e o seu valor encontra-se disponível para movimentação.

A classificação de risco das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 22.

7. Contas a receber de clientes

		30 de setembro de 2020	de 2019
Contas a receber de partes relacionadas	8	291.602	1.035.480
Clientes no país	(a)	36.491	40.531
Perdas de créditos esperadas	(b)	(1.107)	(1.107)
		326.986	1.074.904
Circulante		177.187	899.682
Não circulante		149.799	175.222

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das

⁽a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.

⁽b) O valor provisionado para perdas de créditos esperadas foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis, subarrendamentos e manutenção em material rodante e via permanente.

O contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

	_	Contas a receber	
		Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Mineração Usiminas S.A.	(a)	139.109	157.457
Vale S.A.	(b)	23.233	651.892
CSN Mineração S.A.	(c)	104.129	158.610
Companhia Siderúrgica Nacional		16.472	58.709
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		2.452	1.597
Gerdau Açominas S.A.		1.820	3.648
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		3.123	1.751
Gerdau Aços Longos S.A.		577	529
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		492	913
Gerdau S.A.		132	342
Ternium Brasil Ltda.		58	31
Confab Industrial S.A.		5	1
	:	291.602	1.035.480
Circulante		141.802	860.258
Não Circulante		149.800	175.222

(a) Em janeiro de 2020, a Companhia recebeu o montante de R\$31.546 referente a quarta parcela do



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Contas a pagar / outras

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

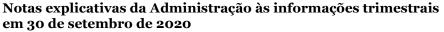
- aditivo contratual celebrado em 2016 entre MRS e Mineração Usiminas. Em outubro de 2020, a Mineração Usiminas antecipou o pagamento de duas parcelas, vencíveis em janeiro de 2021 e janeiro de 2022, conforme estabelecido no referido termo aditivo.
- (b) A redução significativa no saldo acumulado até setembro de 2020 deve-se, basicamente, ao recebimento, em fevereiro de 2020, do valor de R\$632.257 referente ao contas a receber do mecanismo de proteção de receita registrado no ano de 2019, conforme 3º Termo Aditivo assinado em conformidade com as disposições da Comissão de Valores Mobiliários.
- (c) Em janeiro de 2020, a Companhia recebeu a 2ª parcela do aditivo contratual firmado em 1º de novembro de 2018 entre MRS e CSN Mineração conforme mencionado na nota explicativa 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$23.547.

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dadas como garantia a empréstimos.

Exceto para os contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

- Passivo

	obrigaçõe	obrigações passivas		amentos	Dividendos a pagar		
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	
Vale S.A.	_	8.298	_	_	12.493	12.493	
Mineração Brasileiras							
Reunidas S.A.	-	-	-	-	40.189	40.189	
CSN Mineração S.A.	67.314	76.968	1	1	22.583	22.583	
Companhia Siderúrgica							
Nacional	-	864	4	-	22.570	22.570	
Usiminas Participações e							
Logística S.A.	-	-	-	-	12.754	12.754	
Usinas Siderúrgicas de							
Minas Gerais S.A.	=	=	18	=	320	320	
Ferrovia Centro-Atlântica							
S.A.	16.253	16.580	79	-	-	-	
Gerdau Aços Longos S.A.	479	131	=	5	<u>-</u>	<u>-</u>	
Gerdau S.A.	-	-	-	-	1.501	1.501	
RailvestInvestmentsInc	0	-	-	-	4.964	4.964	
Mitsui &Co. Ltda.	25.830	23.939	-	-	-	-	
Outros					2.316	2.324	
	109.876	126.780	102	6	119.690	119.698	
Circulante	45.148	51.055	102	6	119.690	119.698	
Não Circulante	64.728	75.725	-	-	-	-	



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



- Resultado

Período de nove meses findo

	-	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	_	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Vale S.A.	(d)	853.887	664.764	74	467.795	172	96
Companhia Siderúrgica Nacional		275.776	246.623	10.246	751	431	113
Mineração Usiminas S.A.	(e)	128.707	92.674	-	-	12.811	14.132
CSN Mineração S.A. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais	(f)	461.778	567.810	392	2.251	8.124	8.096
S.A.		69.203	91.054	-	6	2	3
Usiminas Mecânica S.A.		-	-	-	3	-	-
Gerdau S.A.		885	2.606	323	880	27	101
Gerdau Açominas S.A.		79.859	88.370	13	2.072	1	25
Gerdau Aços Longos S.A.		14.530	12.732	9.704	10.578	1	14
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		51.735	40.697	2.760	2.657	-	-
Mitsui & Co. Ltda. Vallourec Soluções Tubulares do Brasil	(g)	-	-	-	-	5.286	186
S.A		17.361	26.315	2.900	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.		610	7.285	-	56	1	-
Confab Industrial S.A.	_	2.071	1.724			2	
	=	1.956.402	1.842.654	26.412	487.049	26.858	22.766

- (d) O valor de R\$467.795 registrado em 30 de setembro de 2019 como "outras receitas" refere-se ao reconhecimento do mecanismo de proteção de receita de contratos de longo prazo.
- (e) O aumento de R\$36.033 ao compararmos os nove meses de 2020 e 2019 de receita de serviços, é reflexo da retomada dos transportes em comparação ao período anterior, bem como efeitos de mix e reajuste anual.
- (f) A queda da receita de serviços quando comparamos os nove meses de 2020 e 2019, refere-se principalmente à redução no transporte de minério de ferro devido as fortes chuvas ocorridas na região sudeste do país durante o primeiro trimestre de 2020. O impacto foi mais sentido na CSN Mineração S.A., se comparado com outras mineradoras, devido à sazonalidade e o volume transportado.
- (g) O valor de R\$5.286 registrado em 2020 como "receitas financeiras" refere-se a variação cambial conforme contrato nº 68458/MRS/2020.

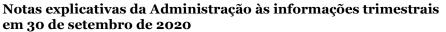


Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de nove meses findo			
	Outras despesas operacionais/financeiras			
	Em 30 de setembro de 2020	Em 30 de setembro de 2019		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	9.988	9.521		
Mitsui & Co. Ltda.	7.694	980		
Gerdau Aços Longos S.A.	5.760	1.475		
Sepetiba Tecon S.A.	1.653	1.067		
Gerdau Açominas S.A.	3	-		
Vale S.A.	-	1.258		
Companhia Siderúrgica Nacional	-	187		
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	10		
Confab Industrial S.A.	-	3		
Ternium do Brasil Ltda.	<u>-</u> _	1		
	25.098	14.502		

	Período de três meses findo					
	Receita de	eserviços	Outras receitas		Receitas financeiras	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Vale S.A.	363.925	207.244	67	263.018	1	-
Companhia Siderúrgica Nacional	83.607	63.490	9.676	378	240	25
Mineração Usiminas S.A.	44.607	43.054	-	-	4.419	4.873
CSN Mineração S.A.	183.575	200.472	111	836	2.762	2.681
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	21.729	35.292	-	-	-	-
Gerdau S.A.	320	553	85	232	7	16
Gerdau Açominas S.A.	26.453	28.173	-	662	-	8
Gerdau Aços Longos S.A.	5.266	5.009	2.647	3.782	-	3
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. Vallourec Soluções Tubulares do Brasil	20.156	16.522	868	893	-	-
S.A	4.082	7.590	772	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	610	1.926	-	56	-	6
Confab Industrial S.A.	225	1.178	<u> </u>		1	
	754-555	610.503	14.226	269.857	7.430	7.612

As principais variações do trimestre possuem basicamente as mesmas considerações das variações comentadas para o período de nove meses.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	Período de três meses findo			
	Outras despesas operacionais/financeiras			
	Em 30 de setembro de 2020	Em 30 de setembro de 2019		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	3.875	3.621		
Gerdau Aços Longos S.A.	2.288	-		
Mitsui & Co. Ltda.	757	728		
Sepetiba Tecon S.A.	492	-		
Vale S.A.	-	453		
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		10		
	7.412	4.812		

Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do período como segue:

		Resultado				
	Período de nove	meses findo	Período de três meses find			
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019		
Benefícios de curto prazo	11.941	10.813	3.980	3.726		
Benefícios pós emprego	254	284	85	87		
Benefícios de longo prazo	8.420	2.480	2.807	580		
	20.615	13.577	6.872	4.393		

9. Outras contas a receber

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	54.638	53.127
Valores a receber subarrendamento	(b)	34.594	35.348
Demais contas a receber		7.371	8.736
Perdas de créditos esperadas	(c)	(3.934)	(3.677)
		92.669	93.534
Circulante		8.311	8.379
Não Circulante		84.358	85.155

⁽a) O detalhamento deste valor a receber até 31 de dezembro de 2019 está descrito na nota explicativa 11, letra (a) das demonstrações contábeis de 2019. No primeiro trimestre de 2020, foram apresentados e

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

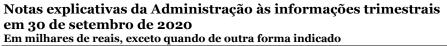


juntado aos autos os cálculos elaborados pela Contadoria Judicial da Justiça Federal e pela MRS, esta última indicou pontos de divergência em relação aos cálculos da Contadoria. Em 24 de março de 2020, foi proferido despacho rejeitando a pretensão da União e determinando o retorno dos autos ao setor de cálculos para esclarecimento das divergências apontadas pela MRS. Após a devolução do cálculo pela contadoria, a União apresentou alguns pontos de discordância e o processo retornou novamente para análise para posicionamento da contadoria. A contadoria elaborou novos cálculos apontando como devido, em novembro de 2018, o valor de R\$49.132. Em 5 de agosto de 2020, a União apresentou petição instruída com parecer da área técnica da AGU anuindo com o valor calculado pela contadoria. Em virtude disso, a MRS apresentou manifestação requerendo a compensação do valor incontroverso acima referenciado com a parcela do contrato de arrendamento a vencer em 15 de outubro de 2020, registrando, outrossim, a existência de saldo remanescente, pendente de compensação, oriundo da atualização do total devido desde a data dos cálculos, ou seja desde novembro de 2018. Na mesma oportunidade, a MRS apresentou planilha de cálculos demonstrando que o valor total, atualizado até 9 de setembro de 2020, a ser compensado seria de R\$54.307. Em 21 de setembro de 2020, foi proferida decisão homologando o valor incontroverso de R\$49.132 e abrindo prazo à União para se manifestar quanto ao valor remanescente apontado pela MRS, resultante da correção monetária do saldo incontroverso até setembro/2020. Em 9 de outubro de 2020, a Procuradoria da ANTT autorizou a compensação do valor incontroverso na próxima parcela do contrato de arrendamento. Em 15 de outubro de 2020, o valor foi efetivamente compensado na referida parcela do arrendamento.

(b) Subarrendamento: Os subarrendamentos referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal classificado como Ativo de Direito de Uso.

A movimentação dos subarrendamentos no período foi como segue:

30 de setembro de 2	2020
Subarrendamento	
Em 31 de dezembro de 2019	46.321
Adições a contratos	2.804
Desreconhecimento de contratos	(117)
Amortizações	(4.858)
Em 30 de setembro de 2020	44.150
Juros a transcorrer	
Em 31 de dezembro de 2019	(10.973)
Adições a contratos	(533)
Desreconhecimento de contratos	27
Juros transcorridos	1.923
Em 30 de setembro de 2020	(9.556)
Saldo líquido	34.594





30 de setembro de 2019 Subarrendamento				
Adições	2.974			
Amortizações	(7.633)			
Em 30 de setembro de 2019	94.622			
Juros a transcorrer				
Em 1º de janeiro de 2019	(26.267)			
Adições	(731)			
Juros transcorridos	3.497			
Em 30 de setembro de 2019	(23.501)			
Saldo líquido	71.121			

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos é como segue:

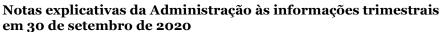
		Mais de 5				
	2020	Em até 5 anos	anos	Total		
Subarrendamento	2.429	35.417	6.304	44.150		

Estoques 10.

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Materiais de manutenção	(a)	111.859	97.306
Materiais em processo de recuperação		9.131	7.603
Importações em andamento		187	1.020
Combustíveis		7.626	8.292
Outros		8.488	9.872
Provisão para perdas por obsolescência	(b)	(4.615)	(4.615)
		132.676	119.478

⁽a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.

⁽b) Referem-se à provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



11. Tributos a recuperar

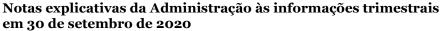
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto sobre circulação de mercadorias			
e serviços – ICMS	(a)	62.655	71.112
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(17.100)	(17.100)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	56.328	65.267
Imposto de renda	(c)	60.266	58.813
INSS a recuperar	(d)	5.414	5.390
Outros		301	224
		167.864	183.706
Circulante		58.877	90.863
Não circulante		108.987	92.843

- (a) Referem-se, principalmente, aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.
- (b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo.
- (c) Referem-se principalmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos *swap* e NDF. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps* e NDFs, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.
- (d) Refere-se, principalmente, a créditos tributários a recuperar de Contribuição Previdenciária (parte empresa).

12. Despesas antecipadas

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Seguros Despesas antecipadas com fornecedores de benefícios a	(a)	7.322	13.121
funcionários		8.938	7.089
Despesas antecipadas com serviços		4.637	2.687
		20.897	22.897
Circulante Não circulante		18.915 1.982	18.049 4.848

⁽a) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros. Os valores em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 referem-se ao saldo ainda não amortizado.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

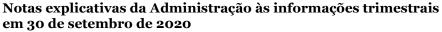


13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Depósitos judiciais	(a)	126.652	126.907
Adiantamentos a fornecedores		5.408	11.140
Adiantamentos a funcionários	(b)	17.004	8.960
Outros		<u> </u>	6
		149.071	147.013
Circulante Não circulante		22.412 126.659	20.100 126.913

- (a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na nota explicativa 25.1.
- (b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a funcionários como adiantamento de férias, empréstimo de férias e outros adiantamentos.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



31 de dezembro

14. Imobilizado

14.1 Imobilizado em operação e em andamento

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	30 de setembro de 2020						de 2019	
		Imobi	ilizado em operaçã	ίο				
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo								
Em 1º de janeiro Adições Transferências /	5.101.396 -	2.935.369 -	2.743.572 -	619.276 -	11.399.613	372.672 513.326	11.772.285 513.326	11.197.252 720.669
Reclassificações Reversão (provisão) de perdas ao valor	216.693	87.686	57.111	7.042	368.532	(368.532)	-	-
recuperável Reclassificação direito de	58	281	2.708	-	3.047	-	3.047	(10.472)
uso	-	-	-	-	-	-	-	(31.077)
Baixas	(28)	(3.590)	(44.329)	(4.833)	(52.780)	(1)	(52.781)	(104.087)
No final do período/exercício	5.318.119	3.019.746	2.759.062	621.485	11.718.412	517.465	12.235.877	11.772.285
Depreciação	0.0	U 2-7 1-	7,02	1.0		0 / 1 0		
Em 1º de janeiro Adições Reclassificação direito de	(2.227.930) (283.202)	(1.468.467) (174.757)	(1.234.8 77) (100.620)	(423.447) (31.523)	(5.354.721) (590.102)	<u> </u>	(5.354.721) (590.102)	(4.759.519) (645.371)
uso	_	_	_	_	_	_	_	2.391
Baixas No final do	5	1.062	25.534	4.792	31.393	-	31.393	47.778
período/exercício	(2.511.127)	(1.642.162)	(1.309.963)	(450.178)	(5.913.430)	-	(5.913.430)	(5.354.721)
Valor residual líquido								
No final do período/exercício	2.806.992	1.377.584	1.449.099	171.307	5.804.982	517.465	6.322.447	6.417.564

A movimentação do imobilizado de 2019 encontra-se publicada na nota explicativa 16.1 das demonstrações contábeis de 2019.

Baixas

Locomotivas e Vagões

Os valores líquidos de (R\$2.528) e (R\$18.795), apresentados nos grupos de locomotivas e vagões respectivamente, são decorrentes, principalmente, de baixas de componentes para locomotivas e baixas dos vagões inutilizados no primeiro semestre de 2020.

Reversão (provisão) de perdas ao valor recuperável

<u>Vagões</u>

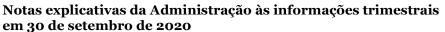
O valor de R\$2.708 é o resultado da reversão da provisão no valor de R\$11.647, constituída em dezembro de 2019, referente a realização do corte de vagões e às novas provisões constituídas para o corte de mais 111 vagões registrados contabilmente no segundo e terceiro trimestre de 2020, no valor total de R\$8.939.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2020 foi R\$282 (R\$187 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 5,07% ao ano (6,94% no ano de 2019), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Desta forma, conforme laudo técnico emitido por consultoria especializada, bem como publicação no Diário Oficial da União de 17 de dezembro de 2019, a partir de janeiro de 2020 a vida útil de alguns ativos e componentes foram alteradas conforme tabela abaixo:

	20	20	2019	
Grupos de ativos	%	Anos	%	Anos
Via permanente				
Trilho	7,69%	13	10,00%	10
Dormente	8,33%	12	10,00%	10
Locomotivas Tempo médio de vida útil dos componentes	14,53%	3 a 17	12,97%	4 a 18
Vagões Tempo médio de vida útil dos componentes	14,35%	2 a 17	16,81%	2 a 13

Devido a alteração da vida útil dos grupos de ativos listados acima, o impacto prospectivo foi calculado no valor de R\$67.952.

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos aplicadas no ano de 2019 estão demonstradas na nota explicativa 4.8 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de empréstimos. O valor residual em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, dos ativos dados em garantia de financiamento é de R\$564.219 e R\$579.353, respectivamente.



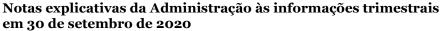
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.2 Direito de uso em arrendamento

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2020						31 de dezembro de 2019	
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
Custo direito de uso								
Saldo inicial Despesas pagas	2.067.106	487	15.088	6.382	36.327	251	2.125.641	1.946.688
antecipadamente	(0.)	-	-	-	-	-	(0.)	163.392
Subarrendamento	(2.181)	-	-	-	-	-	(2.181)	(41.004)
Adições No final do	4.782	-	15.116	526	241	-	20.665	56.565
período/exercício	2.069.707	487	30.204	6.908	36.568	251	2.144.125	2.125.641
Depreciação direito de uso)							
Saldo inicial	(252.397)	(285)	(9.766)	(1.357)	(9.178)	(40)	(273.023)	(3.100)
Adições No final do	(196.808)	(162)	(3.416)	(1.110)	(5.657)	(63)	(207.216)	(269.923)
período/exercício	(449.205)	(447)	(13.182)	(2.467)	(14.835)	(103)	(480.239)	(273.023)
Valor residual líquido								
No final do período/exercício	1.620.502	40	17.022	4.441	21.733	148	1.663.886	1.852.618



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



15. Intangível

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e software:

	30 de setembro de 2020				
	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total	
Custo					
Em 1º de janeiro	220.091	12.222	232.313	233.344	
Adições	-	16.939	16.939	13.289	
Transferências	4.803	(4.803)	-	-	
Reclassificação direito de uso	-	-	-	(3.545)	
Baixas	(67)	-	(67)	(10.775)	
No final do período/exercício	224.827	24.358	249.185	232.313	
Amortização					
Em 1º de janeiro	(194.808)	-	(194.808)	(197.257)	
Adições	(6.732)	-	(6.732)	(8.832)	
Reclassificação direito de uso	-	-	-	709	
Baixas	42	-	42	10.572	
No final do período/exercício	(201.498)	-	(201.498)	(194.808)	
No final do período/exercício	23.329	24.358	47.687	37.505	

A movimentação do intangível de 2019 encontra-se publicada na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 2019.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

b) Adiantamento concessão

O ativo intangível também é composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$8.981 em 30 de setembro de 2020 (R\$8.339 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



16. Fornecedores

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a pagar a partes relacionadas	42,562	49.849
Fornecedores em moeda nacional	170.403	184.264
Fornecedores em moeda estrangeira	699	190
Ç	213.664	234.303
Circulante	177.275	197.349
Não circulante	36.389	36.954

17. Obrigações sociais e trabalhistas

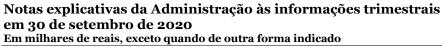
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus Provisão para férias e 13º salário Salários a pagar INSS FGTS IRRF a pagar Outros	(a) (b) (c) (c)	49.831 49.906 16.291 34.889 9.885 3.042 7.191	81.450 30.367 29.683 17.842 5.365 4.280 9.222
	, =	171.035	178.209

- (a) O PPR/Bônus provisionados no exercício de 2019, foram integralmente pagos no primeiro trimestre de 2020. O valor de R\$49.831 em 30 de setembro de 2020, refere-se a provisão de 9 meses de 2020.
- (b) O saldo de R\$49.906 em 30 de setembro de 2020, refere-se a provisão para férias e parcela do 13º salário a ser pago em dezembro de 2020.
- (c) Os aumentos dos saldos de INSS e FGTS em 30 de setembro de 2020, quando comparados com os saldos de 31 de dezembro de 2019, são decorrentes dos parcelamentos de acordo com a Instrução Normativa 1932/2020 e MP 927, respectivamente.

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda	63.697	170.743
Contribuição social sobre o lucro líquido	16.244	38.292
	79.941	209.035

O valor de R\$209.035 em 31 de dezembro de 2019 foi pago no ajuste anual em março de 2020.





Outras obrigações fiscais 19.

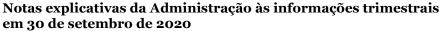
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
COFINS (*)	23.705	68.546
PIS (*)	4.072	13.941
ICMS	19.709	13.089
INSS retido de terceiros	2.194	3.870
ISS	1.608	2.489
Outros	4.035	4.436
	55.323	106.371

(*) A redução de R\$54.710 deve-se, basicamente, ao pagamento destes tributos decorrentes do reconhecimento dos mecanismos de proteção de receita "take or pay" mencionados na nota explicativa 8.

Empréstimos e financiamentos 20.

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda nacional		
BNDES:		
FINEM	441.470	551.361
DULC	76.392	101.355
FINAME e BNDES automático	10.494	17.231
Banco Safra	50.782	-
Banco Sumitomo	101.380	
	680.518	669.947
Custos da transação	(1.616)	(1.993)
•	678.902	667.954
Moeda estrangeira		
Banco MUFG	697.404	607.008
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco MUFG	(6.000)	10.100
	691.404	617.108
Custos da transação	(6)	(29)
•	691.398	617.079
<u>Debêntures</u>		
7 ^a Emissão	745.649	744.376
8ª Emissão	400.547	397.620
9 ^a Emissão	672.587	661.929
	1.818.783	1.803.925
Custos da transação	(18.206)	(23.436)
	1.800.577	1.780.489
Total de empréstimos e financiamentos + custo da		
transação	3.170.877	3.065.522
Circulante	780.639	714.499
Não circulante	2.390.238	2.351.023



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Em setembro de 2020, a MRS obteve o 3º desembolso, junto ao BNDES, na modalidade FINEM, no montante de R\$11.692.

Em junho de 2020, a MRS captou junto ao banco MUFG um montante total de (Iene) JPN\$ 7.723.200 em 3 operações distintas, via 4131, a uma taxa de câmbio de R\$0,0453, perfazendo em moeda local R\$ 350.000.

As operações tiveram início em 9 de junho de 2020, sendo a primeira com prazo de vencimento de 1 ano, a uma taxa de 0,99% a.a., no montante de R\$150.000. A segunda operação, com prazo de vencimento de 2 anos, a uma taxa de 1,25% a.a., no montante de R\$50.000. E, por fim, a terceira operação, com prazo de vencimento de 3 anos, a uma taxa de 1,39%a.a., no montante de R\$\$150.000.

Todas as 3 operações possuem instrumentos derivativos de proteção à variação cambial.

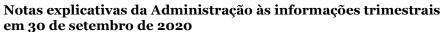
Mais duas captações ocorreram no mês de junho de 2020, na modalidade de CCB (Cédula de Crédito Bancário), perfazendo um total de R\$150.000. A primeira foi junto ao banco Sumitomo, com início em 10 de junho de 2020, no valor de R\$100.000, com prazo de vencimento de 2 anos, a uma taxa de CDI+2,40%a.a. A segunda operação de CCB foi realizada junto ao banco Safra, no montante de R\$50.000, com prazo de vencimento de 3 anos, a um custo de CDI+2,75%a.a.

Em abril de 2020 foi amortizada uma operação de empréstimo, junto ao banco MUFG, no montante de US\$25.000 (R\$95.500). Em maio de 2020, outra operação de empréstimo junto ao banco MUFG foi amortizada, no montante de US\$75.000 milhões (R\$ 244.905).

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

Da

	outubro a dezembro de 2021	2022	2023	Após 2023	Total
FINAME	1.481	2.743	255	-	4.479
DULC	8.290	25.658	9.078	-	43.026
FINEM	26.395	93.822	24.682	156.030	300.929
Banco Safra	-	-	50.000	-	50.000
Banco Sumitomo	-	100.000	-	-	100.000
Debêntures	162.133	382.559	234.690	719.240	1.498.622
Banco MUFG		149.407	257.329		406.736
	198.299	754.189	576.034	875.270	2.403.792



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Em 30 de setembro 2020, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante		Não circulante				
	De outubro de 2020 a setembro de 2021	De outubro a dezembro de 2021	2022	2023	Após 2023	Total	CP + LP
DULC	134	32	109	45	-	186	320
FINEM	326	51	188	119	610	968	1.294
FINAME	1	1	_	-	-	1	2
Debêntures	5.812	1.307	3.115	2.881	5.091	12.394	18.206
Banco MUFG	1	2	3			5	6
	6.274	1.393	3.415	3.045	5.701	13.554	19.828

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2020. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros que foram cumpridos em 30 de setembro de 2020. As debêntures da 7ª emissão possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª e 9ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

21. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados, de acordo com sua natureza da seguinte forma:

<u>Bens vinculados à concessão</u>: contrato com a União referente aos bens arrendados necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

<u>Máquinas e equipamentos, veículos</u>: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, veículos e demais.

Imóveis: locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.

Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e software.

Outros: container e outros.

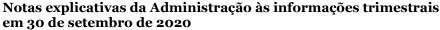
A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstrados a seguir:



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2020							
Arrendamento a	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
pagar								
Saldo inicial	2.428.011	302	6.185	6.810	22.490	258	2.464.056	2.767.122
Adições	6.240	-	17.013	625	-	-	23.878	75.405
Pagamentos No final do	(270.670)	(244)	(2.427)	(1.258)	(10.646)	(91)	(285.336)	(378.471)
período/exercício	2.163.581	58	20.771	6.177	11.844	167	2.202.598	2.464.056
Juros a transcorrer								
Saldo inicial	(553.100)	(15)	(600)	(1.243)	(2.277)	(29)	(557.264)	(698.461)
Adições	(1.466)	-	(1.897)	(99)	-	-	(3.462)	(18.764)
Juros transcorridos No final do	108.916	9	386	311	1.449	14	111.085	159.961
período/exercício	(445.650)	(6)	(2.111)	(1.031)	(828)	(15)	(449.641)	(557.264)
Valor residual líquid	lo							
No final do período/exercício	1.717.931	52	18.660	5.146	11.016	152	1.752.957	1.906.792
Circulante	251.428	27	8.222	1.347	9.155	90	270.269	256.034
Não Circulante	1.466.503	25	10.438	3.799	1.861	62	1.482.688	1.650.758



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Bens vinculados à concessão	380.605	1.782.976	2.163.581
Máquinas e equipamentos	32	26	58
Veículos	9.592	11.179	20.771
Imóveis	1.702	4.475	6.177
Equipamentos de informática	9.932	1.912	11.844
Outros	94	73	167
	401.957	1.800.641	2.202.598

22. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	30 de setembi	ro de 2020	31 de dezembro de 2019		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos					
Contas a receber de clientes	326.986	299.169	1.074.904	1.041.496	
Passivos Empréstimos e financiamentos					
em moeda estrangeira	691.404	696.517	617.108	617.452	



31 de dezembro de 2010

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que: (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia e sua respectiva classificação.

		30 ac sc	tembro de 2020		31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para <u>hedge</u>	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para <u>hedge</u>	Total
Ativos Caixa e equivalentes de								
caixa	-	1.279.622	-	1.279.622	-	668.264	-	668.264
Aplicações financeiras	-	213.104	-	213.104	-	-	-	-
Caixa restrito Contas a receber e outras	-	-	-	-	-	2.033	-	2.033
contas a receber Ganhos em operações com instrumentos financeiros	419.655	-	-	419.655	1.168.438	-	-	1.168.438
derivativos – <i>swap</i>			165.945	165.945			96.344	96.344
Total	419.655	1.492.726	165.945	2.078.326	1.168.438	670.297	96.344	1.935.079

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para <i>hedge</i>	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para <i>hedge</i>	Total
Passivos								
Fornecedores	213.664	-	-	213.664	234.303	-	-	234.303
Empréstimos e								
financiamentos em R\$	680.518	-	-	680.518	669.947	-	-	669.947
Empréstimos e								
financiamentos em moeda								
estrangeira	697.404	-	-	697.404	607.008	-	-	607.008
Debêntures	1.818.783	-	-	1.818.783	1.803.925	-	-	1.803.925
Perdas em operações com								
instrumentos financeiros								
derivativos – <i>swap</i>	-	-	13.121	13.121	-	-	12.277	12.277
Ajuste em <i>Hedg</i> e de Valor								
Justo - Banco de MUFG			(6.000)	(6.000)			10.100	10.100
Total	3.410.369		7.121	3.417.490	3.315.183		22.377	3.337.560

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, taxa de juros e demais indicadores macroeconômicos.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos está descrita na nota explicativa 4.3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de swap e NDF que em 30 de setembro de 2020 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$152.824 (R\$84.067 em 31 de dezembro 2019), tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de <i>Hedge</i> de valor justo				
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019			
Dívida Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	697.404 (6.000)	607.008 10.100			
	Impacto no resultado financeiro				
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019			
<u>Receita financeira</u> Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	22.329	-			
<u>Despesa financeira</u>					
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(6.229)	(8.471)			
Resultado financeiro líquido	16.100	(8.471)			



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativo designado para <i>Hedge</i> de Valor Justo		referência onal)	Valor justo	
Tipo de contrato	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contratos de swap	uc 2020	uc 2019	uc 2020	<u>uc 2019</u>
Posição ativa Dólar Fixo (dólar fixo para real				
CDI) Iene Fixo (iene fixo para real	206.000	546.405	300.429	617.451
CDI)	350.000	-	417.226	-
Posição passiva Real CDI (dólar fixo para real CDI)	206.000	546.405	(207.484)	(551.924)
Real CDI (iene fixo para real CDI)	350.000	540.405	(369.606)	(551.924)
Real CDI (lefte fixo para real CDI)	350.000		(309.000)	
Total dos contratos de swap			140.565	65.527
Provisão de IR sobre ganhos				
swap			(24.656)	(10.185)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			115.909	55.342
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			39.522	51.645
No ativo não circulante			81.856	4.702
No passivo circulante			(5.469)	(1.005)
			115.909	<u>55.342</u>



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativos não designados	Valor de referência (nocional)		Valor	justo
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Tipo de contrato	de 2020	de 2019	de 2020	de 2019
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	367.150	367.150	415.286	407.335
Dólar variável Real Fixo	7.379	-	8.464	-
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	367.150	367.150	(371.652)	(371.429)
Dólar variável Real Fixo	7.379	_	(7.385)	-
Total dos contratos de <i>hedge</i>			44.713	35.906
Provisão de IR sobre ganhos				
swap/NDF			(7.798)	(7.181)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de				
IR			36.915	28.725
Classificados				
No ativo circulante			917	-
No ativo não circulante			43.650	39.997
No passivo circulante			(7.652)	(11.272)
			36.915	28.725

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap e* NDF (contrato a termo de dólar). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar e iene, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de	30 de setembro de 2020			dezembro	de 2019
Descrição	Valor Nocional	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocional	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa Moeda estrangeira	556.000	717.655	Jun/21	546.405	617.451	Abr/20
IPCA	367.150	415.286	Até	367.150	407.335	Até
Posição passiva			Abr/24			Abr/24
Taxas (pós)	923.150	948.742		913.555	923.353	
Contratos de "NDF"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	7.379	8.464		-	-	
Posição passiva			Jan/21			-
Moeda estrangeira	7.379	7.385		-	_	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição Contratos de sw	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado	Valor Justo 30 de setembro de 2020 (R\$) Ativa	Valor Justo 30 de setembro de 2020 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Banco MUFG			09/06/20	09/06/21	Y\$3.309.943	179.895	153.641	26.254
Banco MUFG	Iene+ 1,1%a.a. –	CDI+ 1,7%	09/06/20	09/06/22	Y\$1.103.314	59.691	52.743	6.948
Banco MUFG	1,5%a.a.	- 2,7%	09/06/20	09/06/23	Y\$3.309.943	177.640	163.222	14.418
Banco MUFG	USD+4,5 %a.a.	106,5% do CDI	27/08/18	23/08/23	\$50.000	300.429	207.484	92.945
Banco Mizuho	IPCA	CDI	30/04/19	15/04/24	R\$100.000	113.111	101.226	11.885
Banco JP Morgan	IPCA	CDI	30/04/19	15/04/24	R\$267.150	302.175	270.426	31.749

Total 1.132.941 948.742 184.199



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Instituição	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado (USD)	Valor Justo (R\$) Ativa	Valor Justo (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de NDF						
Sumitomo	10/jun/20	20/jan/21	1.500	8.464	7.385	1.079
Total			1.500			1.079

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$32.454, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$152.824 (R\$84.067 em 31 de dezembro de 2019).

Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

22.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$152.824 em 30 de setembro de 2020, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

Durante os 9 meses de 2020, não ocorreram transferências entre os níveis.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembr	o de 2020	31 de dezembro de 2019		
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível	
Ativos (Passivos)					
Instrumentos financeiros derivativos					
ativos	165.945	2	96.344	2	
Instrumentos financeiros derivativos					
passivos	(13.121)	2	(12.277)	2	
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.622	2	668.264	2	
Aplicações financeiras	213.104	2	-	2	
Caixa restrito	_	2	2.033	2	

22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

22.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP, à TLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o índice de preços IPCA e a meta para taxa Over Selic disponibilizados no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil no dia 30 de setembro de 2020, além da TJLP e TLP divulgadas pelo Banco Central do Brasil na mesma data.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de setembro de 2020, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP e TLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% de aumento da posição passiva líquida, aproximadamente, R\$10.561 (R\$25.744 em 31 de dezembro de 2019), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

m milhões de reais				
	Base 3T20	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	4,00%	1,9%	2,38%	2,85%
TJLP	5,57%	4,94%	6,18%	7,41%
TLP	6,76%	6,53%	8,16%	9,80%
IPCA	2,25%	1,72%	2,15%	2,58%
<u>Passivo</u>	2.322,9	2.379,4	2.389,5	2.404,1
Dívida em TJLP	116,5	122,2	119,6	121,5
Dívida em TLP	235,5	250,9	254,8	258,6
Dívida em CDI	838,8	854,7	858,7	862,7
Dívida em IPCA	1.132,0	1.151,5	1.156,4	1.161,2
Ativo	1.487,7	1.515,7	1.522,7	1.529,8
Aplicações	1.487,7	1.515,7	1.522,7	1.529,8
Posição Líquida Descoberta	1.052,9	1.085,2	1.088,6	1.097,2

	Valor co	Valor contábil			
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			
Instrumentos de taxa fixa Passivos financeiros	1.021.850	880.834			
Instrumentos de taxa po	ós fixada				
Ativos financeiros	1.492.726	670.297			
Passivos financeiros	2.175.761	2.210.146			

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 com variação positiva de 3,95% (8,42% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	4.123	1.769
Adiantamento a fornecedores	18.593	132
Instrumentos financeiros de swap e NDF	717.655	617.451
	740.371	619.352
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(697)	(190)
Empréstimos e financiamentos	(691.404)	(617.108)
	(692.101)	(617.298)
Exposição líquida	48.270	2.054

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2020 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2020 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de 30 de setembro de 2020 divulgada no último Relatório Focus — Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para 30 de setembro de 2020.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Risco de apreciação do Dólar - 2020

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta Ativa de Swap	(77.487)	162.157	324.314
Dívida em US\$ e JPN\$	74.350	(155.457)	(310.914)
Risco líquido da operação no aumento			
Cambial	(3.137)	6.700	13.400

	Exposição	Exposição provável	Real	Taxa esperada	Imp	oacto
	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)			25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i>	726,1	648,6	5,64/0,05	5,0/0,05	6,2/0,06	7,50/0,07
Dívida Moeda Estrangeira	703,6	628,4	5,64/0,05	5,0/0,05	6,2/0,06	7,50/0,07

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar e Real Iene.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.622	668.264
Aplicações financeiras	213.104	-
Caixa restrito	-	2.033
Contas a receber Instrumentos financeiros derivativos –	419.655	1.168.438
swap/NDF	152.824	84.067
Total	2.065.205	1.922.802

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 8), representando, em 30 de setembro de 2020, 69,5% do contas a receber total (88,62% % em 31 de dezembro de 2019).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas "cativas" e possuem a mesma política de crédito determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não "cativas", a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

(i) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2020, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia era de R\$1.492.726 (R\$668.264 em 31 de dezembro de 2019), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30 de setembro de 2020
AAA+	743.899
AA+	405.314
AA	340.114
A ou A+	3.399
Total	1.492.726

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

A posição atual de caixa da Companhia é considerada robusta e conta, ao longo do ano de 2020, com o reforço tanto da forte geração de caixa, quanto pelo recebimento do recurso financeiro do *take or pay*, referente aos contratos de longo prazo, além do montante das novas captações. Tais recursos farão frente a parte do montante estimado de investimentos para o ano.

A Companhia conta, atualmente, com linhas de financiamento de longo prazo já aprovadas junto a instituições financeiras relevantes.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa não Descontado – 30 de setembro de 2020				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativ	os				
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
(R\$)	182.936	578.195	889.195	1.557.001	247.226
Partes relacionadas	32.776	4.252	13.070	-	47.061
Fornecedores	141.826	3.122	26.153	-	-
	Passivos financei	iros derivativ	vos		
Swaps utilizados para hedge (USD e JP\$)	600	58.093	35.452	59.052	
	Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2019				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativ	vos				
Empréstimos, financiamentos e					
debêntures (R\$)	550.429		741.002	953.861	851.355
Partes relacionadas	36.361		0 00	47.259	13.233
Fornecedores	158.928	188	3 25.338	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	61.041	(216)) (101)	4.803	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 20. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Total do passivo	6.285.616	6.621.672
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.279.622	668.264
(-) Aplicações financeiras	213.104	-
(-) Caixa restrito	-	2.033
Obrigações líquidas	4.792.890	5.951.375
Total do patrimônio líquido Relação das obrigações líquidas sobre o	4.306.219	4.102.527
capital	1,113	1,451

23. Concessão a pagar

	30 de setembro de 2020	
Concessão a pagar	6.845	6.474
Circulante	4.611	3.812
Não circulante	2.234	2.662

O saldo de concessão a pagar refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2020 restavam 23 parcelas trimestrais de R\$5.605, totalizando o montante de R\$128.915. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2020 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão é como segue:

		Mais de 5				
	2020	Em até 5 anos	anos	Total		
Concessão	5.605	112.110	11.200	128.915		

Em outubro de 2020, a Companhia efetuou o pagamento da 94ª parcela da concessão, no montante de R\$5.605.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24. Tributos diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo		
Provisão contingências	183.758	180.512
Provisões diversas	88.443	80.216
Provisão perda ativos	7.428	8.464
Provisão perda ICMS	5.814	5.814
Passivo plano de saúde	1.433	1.304
Total ativo	286.876	276.310
Passivo		
Depreciação	59.810	114.148
Amortização ajustes RTT (a)	125.052	140.219
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	37.607	52.956
Capitalização de juros	105	105
Instrumentos financeiros derivativos - swap	63.604	29.667
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei		
11.196/05	2.148	2.830
Total passivo	288.326	339.925
Total líquido	1.450	63.615

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

(a) O valor de R\$288.326 (R\$339.925 em 31 de dezembro de 2019) referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14. O valor amortizado em 2020 foi de R\$15.167 (R\$20.224 em 31 de dezembro de 2019), perfazendo um saldo de R\$125.052 em 30 de setembro de 2020 (R\$140.219 em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Em 1º Janeiro	63.615	201.095
Provisão contingências	(3.246)	(60.088)
Provisões diversas	(8.227)	(43.513)
Provisão plano de saúde	(129)	(26)
Provisão perda ativos	1.036	(2.723)
Provisão perda ICMS	-	3.060
Depreciação	(54.338)	90
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	(15.349)	(21.326)
Instrumentos financeiros derivativos - swap	33.937	8.586
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(682)	(1.316)
Amortização ajustes RTT	(15.167)	(20.224)
No final do período/exercício	1.450	63.615

25. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisões para contingências	25.1	522.949	526.458
Provisões para benefícios pós emprego	25.2	6.569	6.190
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		14.450	12.568
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	25.3	42.290	42.553
Outras provisões		33.360	33.458
		619.618	621.227
Circulante		39.674	39.835
Não circulante		579.944	581.392



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

	Previdenciárias e trabalhistas (*)	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2018	155.584	68.878	125.268	-	349.730
Adições	194.214	13.013	202	2.073	209.502
Atualizações Baixas por reversões ou	44.667	3.479	3.806	575	52.527
pagamentos	(74.964)	(9.233)	-	(1.104)	(85.301)
Em 31 de dezembro de 2019	319.501	76.13 7	129.276	1.544	526.458
Adições	25.428	14.137	173	-	39.738
Atualizações Baixas por reversões ou	21.672	525	1.374	234	23.805
pagamentos	(37.406)	(29.476)	(61)	(109)	(67.052)
Em 30 de setembro de 2020	329.195	61.323	130.762	1.669	522.949

(*) R\$323.086 (R\$313.465 em 2019) relativos aos processos de natureza trabalhista e R\$6.109 (R\$6.036 em 2019) relativo à provisão de Notificação Fiscal de Lançamento de Débito ("NFLD") para exigência de contribuições sociais devidas ao INSS, concernentes ao adicional do SAT.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda encontram-se pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		30 de setembro de 2020					
		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos	Valor líquido	
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.708	696.261	329.195	(56.604)	272.591	
Cíveis	(b)	1.046	462.079	61.323	(18.626)	42.697	
Fiscais	(c)	182	616.797	130.762	(50.095)	80.667	
Ambientais	(d)	66	37.857	1.669	(1.327)	342	
Outras	(e)	9					
		3.011	1.812.994	522.949	(126.652)	396.297	

^(*) Quantidade de ações relativas aos processos classificados com estimativa de perda possível e provável. (**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2020, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$696.261 (R\$758.427 em 31 de dezembro de 2019). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$329.195 para 966 processos (R\$319.501 em 31 de dezembro de 2019), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$25.428 deve-se, principalmente, às mudanças de prognóstico, aos resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$37.406 e referem-se às reduções por mudanças de prognóstico.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$218.871 para 742 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.046 ações, onde figura como ré em 967 e como autora/confrontante/interessada em 79.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e Ações Civis Públicas. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2020, era de R\$449.690 (R\$487.146 em 31 de dezembro de 2019). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$61.323, (R\$68.677 em 31 de dezembro de 2019), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2020, era de R\$12.389 (R\$52.638 em 31 de dezembro de 2019). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não possui provisão para esses processos (R\$7.460 em 31 de dezembro de 2019).

Foram adicionadas novas provisões no valor de R\$14.137 decorrente, principalmente, de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado proferido durante o período. A maior adição foi no valor de R\$5.989.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$29.476, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados. A maior baixa foi no valor de R\$22.273.

A Companhia é parte em 879 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$400.313 em 30 de setembro de 2020 (R\$459.833 em 31 de dezembro de 2019) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 182 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 25 ações de recuperação de tributos e 157 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 30 de setembro de 2020, o valor total envolvido dessas 157 ações era de R\$616.797 (R\$611.184 em 31 de dezembro de 2019). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$130.762 em 30 de setembro de 2020 (R\$129.276 em 31 de dezembro de 2019), referente a 11 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A adição no valor de R\$173 é decorrente de mudança de prognóstico em razão de decisão desfavorável em 2ª instância proferida no período.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$61 e referem-se às reduções por mudanças de prognóstico.

A Companhia é parte em outros 146 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$197.567 em 30 de setembro de 2020 (R\$196.597 em 31 de dezembro de 2019).

O detalhamento dos processos com diagnóstico de perda provável e possível estão descritos na nota explicativa 28.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2019.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 16 processos judiciais e 50 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2020, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$37.857 (R\$32.264 em 31 de dezembro de 2019). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$1.669 referente a 1 processo considerando a perspectiva de perda provável naquela ação, permanecendo os demais como perda 'possível'.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Outras

A Companhia tem 9 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 2 decorrentes de matéria trabalhista e 7 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, existem 7 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos; (ii) no município de Santos Dumont, para instalação de janelas acústicas no Fórum da localidade; (iii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba; (iv) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires; (v) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos e; (vi) no município de Conselheiro Lafaiete, para a doação de veículo à Polícia Militar e contratação de empresa para a produção de filmes de apresentação do patrimônio cultural de cidades integrantes da Comarca de Conselheiro Lafaiete e Piranga e (vii) no município de Itabirito, para a abstenção de supressão de florestas e vegetação sem prévia autorização dos órgãos ambientais na localidade e para o pagamento de multa e valores de perícias realizadas pelo Ministério Público no Inquérito Civil Público.

25.2 Provisões para benefícios pós emprego

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Plano de assistência médica	6.569	6.190
	6.569	6.190

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.521 no 3º trimestre de 2020 (R\$1.512 no 3º trimestre de 2019), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de setembro de 2020, o plano contava com 16.062 vidas na Bradesco Saúde e 651 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 16.713 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$6.362 no 3º trimestre de 2020 (R\$10.037 no 3º trimestre de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$6.569 (R\$6.190 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generalli Companhia de Seguros. No 3º trimestre de 2020 a Companhia contribuiu com R\$218 e R\$653 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$210 no 3º trimestre de 2019 e R\$601 de janeiro a setembro de 2019) com seguro de vida de seus funcionários.

25.3 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$42.290 (R\$42.553 em 31 de dezembro de 2019) registrado no passivo não circulante é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26. Outras obrigações

		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Obrigação contratual com partes relacionadas	(a)	67.314	76.931
Receita diferida		-	6.409
Combustível consignado		7.626	8.292
Outras obrigações a pagar		5.001	6.115
		79.941	97.747
Circulante Não circulante		23.457 56.484	31.362 66.385

⁽a) Conforme mencionado na nota explicativa 8 (c), o saldo de R\$67.314 refere-se ao valor reconhecido em contrapartida ao contas a receber de indenização devido ao aditivo firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018, em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

27. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$2.047.268 (R\$1.917.306 em 31 de dezembro de 2019), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000. De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 25 de março de 2020, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$129.962 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de setembro de 2020, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

	Ações Ordinárias		ões Ordinárias Ações Preferenciais		Capital Total	
Acionista	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2020 o saldo da Reserva Legal era de R\$320.533 (R\$320.533 em 31 de dezembro de 2019).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 25 de março de 2020, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$129.962 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$358.640, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de setembro de 2020, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.726.735 (R\$1.726.735 em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2019	10.326	(2.335)	7.991
Baixas		253	253
30 de setembro de 2020	10.326	(2.082)	8.244



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

28. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Numerador				
Lucro líquido do exercício	203.439	416.233	148.577	180.989
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais Média ponderada de ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
ajustadas (lucro básico) Média ponderada de ações preferenciais	166.834	166.834	166.834	166.834
ajustadas (lucro diluído)	90.284	90.284	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208	348.208	348.208
Lucro básico/diluído por ação ordinária	0,573	1,172	0,418	0,510
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	0,630	1,289	0,460	0,561
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	0,630	1,289	0,460	0,561

A companhia não detém ações em circulação com potencial diluitivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

29. Receita líquida de serviços

	Período de nov	ve meses findo	Período de três meses findo			
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019		
Receita bruta de serviços	2.826.129	2.711.348	1.081.754	927.008		
Impostos sobre vendas	(211.516)	(212.233)	(70.376)	(70.510)		
Receita líquida de serviços	2.614.613	2.499.115	1.011.378	856.498		

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na nota explicativa 4.17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

30. Despesas por natureza

		Período de nove meses findo		Período de três meses findo		
		30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	
Depreciação/amortização	(a)	(801.899)	(684.766)	(246.685)	(230.758)	
Combustíveis/lubrificantes		(337.646)	(366.763)	(132.293)	(122.291)	
Mão-de-obra e encargos sociais		(446.048)	(452.058)	(149.242)	(154.347)	
Serviços de terceiros		(202.294)	(184.854)	(75.538)	(64.200)	
Insumos/outros materiais		(123.778)	(110.780)	(47.513)	(33.741)	
Crédito presumido ICMS MG		47.347	46.612	17.221	14.149	
Partilhas de fretes		(74.885)	(81.815)	(25.764)	(31.709)	
Custos acessórios de transporte		(18.666)	(20.094)	(5.994)	(7.130)	
Custo da concessão Aluguel veículos e equipamentos		(14.758)	(13.830)	(5.348)	(4.708)	
operacionais		(9.548)	(5.005)	(3.964)	(1.714)	
Seguros		(9.005)	(7.759)	(3.036)	(2.587)	
Honorários da administração Perdas esperadas em crédito de		(3.172)	(3.060)	(1.185)	(1.147)	
liquidação duvidosa	<i>a</i> >	(257)	(264)	(111)	(320)	
Outros	(b)	(38.341)	(65.037)	(12.770)	(8.635)	
		(2.032.950)	(1.949.473)	(692.222)	(649.138)	
Custo dos serviços prestados		(1.847.542)	(1.780.226)	(626.425)	(591.331)	
Despesas com vendas		(9.807)	(9.697)	(3.651)	(3.543)	
Despesas gerais e administrativas		(175.601)	(159.550)	(62.146)	(54.264)	
		(2.032.950)	(1.949.473)	(692.222)	(649.138)	

⁽a) A variação do saldo do 3º trimestre de 2020 em comparação com o 3º trimestre de 2019, é decorrente, principalmente, da alteração de vida útil dos ativos conforme nota explicativa 14.1.

⁽b) Do valor de R\$65.037 em 30 de setembro de 2019, R\$26.844 refere-se aos custos com acidente devido ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, ocorrido no 1º trimestre de 2019.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

31. Outras receitas e outras despesas operacionais

		Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	•	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Outras receitas operacionais	-				
Receitas alternatīvas		29.081	21.905	8.654	10.196
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		18.759	24.886	7.214	8.902
Multas contratuais	(a)	13.066	471.227	10.176	263.794
Seguros	(b)	262	29.822	181	-
Receita na venda de imobilizado		-	1.790	-	1.229
Reversão de provisão para perda de ativos					
circulantes e não circulantes		2.856	3.642	(4.838)	783
Reversões para contingências	(c)	27.241	-	14.142	-
Outras reversões passivas		192	-	(135)	-
Outras receitas	_	7.349	7.946	1.761	3.390
	_	98.806	561.218	37.155	288.294
Outras despesas operacionais	-				
Provisões para contingências		-	(82.151)	-	(66.144)
Outras provisões passivas		264	736	-	(138)
Perda tributos		(17.397)	(21.563)	(6.212)	(6.207)
Impostos sobre outras receitas		(5.689)	(50.341)	(2.421)	(26.387)
Demais despesas tributárias		(16.491)	(11.462)	(8.999)	(3.565)
Execuções por perdas processuais		(66.659)	(44.923)	(23.937)	(13.198)
Custo das receitas alternativas		(6.714)	(5.383)	(2.754)	(2.570)
Convênios com municípios		(1.114)	(1.103)	(452)	(618)
Baixa de ativo imobilizado		(21.411)	(12.394)	(3.347)	(4.569)
Doações		(3.152)	(29)	(339)	(29)
Outras despesas	_	(11.052)	(12.309)	(1.827)	(5.458)
	_	(149.415)	(240.922)	(50.288)	(128.883)
Outras receitas (despesas) operacionais	=				-
líquidas	_	(50.609)	320.296	(13.133)	159.411

- (a) O valor de R\$471.227 em 30 de setembro de 2019, é decorrente, principalmente, do reconhecimento das receitas referentes ao mecanismo de proteção de receita e seus respectivos impactos tributários mencionados na nota explicativa 10 (b) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.
- (b) Do valor de R\$29.822 em 30 de setembro de 2019, R\$26.844 deve-se ao recebimento do ressarcimento dos ativos danificados pelo rompimento da barragem pertencente a Vale S.A na Mina Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, ocorrido em 25 de janeiro de 2019.
- (c) A reversão de R\$27.241 em 30 de setembro de 2020, é decorrente da movimentação líquida das provisões judiciais conforme demonstrado na nota explicativa 25.1.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

32. Receitas e despesas financeiras

	Período de nove meses findo			Período de três meses findo	
		30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Receitas financeiras	•				
Variação cambial e monetária		58.324	89.233	36.942	11.910
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge</i>	(a)	313.048	68.931	26.017	52.391
accounting		16.100	-	6.053	-
Rendimentos s/ aplicações financeiras		22.849	32.218	7.058	15.331
Juros		1.868	2.244	205	635
Ajuste a valor presente de contas a receber e					
subarrendamento		22.778	25.648	7.712	8.235
Outras receitas financeiras		3.937	1.482	2.682	564
		438.904	219.756	86.669	89.066
Despesas financeiras					
Variação cambial e monetária	(b)	(401.485)	(169.140)	(83.437)	(72.405)
Juros		(129.702)	(141.879)	(44.024)	(69.407)
Ajuste a valor presente de arrendamentos Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge</i>		(111.162)	(120.776)	(35.952)	(39.343)
accounting		_	(8.471)	_	3.482
Outras despesas financeiras		(16.106)	(17.623)	(4.564)	(4.727)
1	•	(658.455)	(457.889)	(167.977)	(182.400)
	_				
Resultado financeiro líquido		(219.551)	(238.133)	(81.308)	(93.334)

- (a) A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos *swap* de ponta ativa atrelada a variação do dólar. No período findo em 30 de setembro de 2020, a moeda variou em 39,94%. Já no período findo em 30 de setembro de 2019, a moeda apresentou a variação de apenas 7,49%. Assim obteve-se um melhor resultado financeiro com estes instrumentos financeiros em 2020.
- (b) A maior despesa financeira de variação cambial e monetária observada ao se comparar os resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, é decorrente, principalmente, da variação do dólar no período e ao maior volume de empréstimos observado em 2020.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

33. Tributos sobre o prejuízo/lucro

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo		
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	311.503	631.805	224.715	273.437	
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	105.911	214.814	76.403	92.969	
Ajustes para refletir a alíquota					
efetiva:	2.153	758	(265)	(521)	
Ajuste de estoque	239	377	94	103	
Despesas com doações	562	20	115	20	
Despesa com projeto empresa cidadã Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA,	354	272	20	(423)	
Esporte e Audiovisual)	(3.196)	(3.058)	(998)	25	
Outros	4.194	3.147	505	(246)	
IRPJ/CSLL no resultado do período	108.064	215.572	76.138	92.448	
Corrente	169.976	187.475	89.780	22.458	
Diferido	(61.912)	28.097	(13.642)	69.990	
IRPJ/CSLL no resultado do período	108.064	215.572	76.138	92.448	
Alíquota fiscal efetiva total	34,69%	34,12%	33,88%	33,81%	



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

34.1 Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Valor contábil líquido Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado		35 1.755
Valores recebidos na alienação de imobilizado		1.790

34.2 Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Aquisição de imobilizado sem desembolso de caixa	31.029	43.930
	31.029	43.930

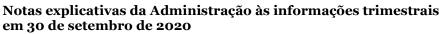
35. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	1 de março de 2021	250.000	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de agosto de 2021	40.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2021	60.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.



Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



36. Eventos subsequentes

Adiantamento Mineração Usiminas S.A.

Em outubro de 2020 a Mineração Usiminas S.A efetuou o pagamento antecipado da quinta e sexta parcelas do aditivo contratual celebrado em 2016, no valor total de R\$60.269. Este fato encontra-se descrito na nota explicativa 8 (a).

Compensação de valores a receber concessão e arrendamento

Em outubro de 2020, conforme detalhado na nota explicativa 9 (a), a MRS compensou o valor incontroverso de R\$ 49.132 no pagamento da parcela do arrendamento e concessão vencível em outubro 2020.

Dividendos adicionais

O Conselho de Administração da MRS, em reunião realizada no dia 11 de novembro de 2020, propôs a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$119.547, mediante reversão de parcela dos lucros retidos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, anteriormente destinados ao custeio de parte dos investimentos da Companhia, a ser aprovado em AGE do dia 27 de novembro de 2020.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Alejandro Daniel Laiño
Carlos Hector Rezzonico
Elder Rapachi
Enéas Garcia Diniz
Fátima Aparecida Chaves de Aleixo
Luis Fernando Barbosa Martinez
Marcelo Leite Barros
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Sonia Zagury

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabrícia Gomes de Souza Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio Henrique Rocha Martins Luiz Gustavo Bambini de Assis